



XXVIII ENFERMAIO

Repercussões das mudanças climáticas no mundo e sua influência na saúde

REALIZAÇÃO:



APOIO:



I WORKSHOP SOLIDÁRIO: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER – COMBATE À POBREZA MENSTRUAL

Gabriel Gomes Ribeiro¹

Andressa Vieira Alexandre²

Germana Pinheiro Correia Lima Sousa³

Yasmin da Silva Ferreira⁴

Nycolle Rodrigues do Nascimento⁵

Ana Virgínia de Melo Fialho⁶

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 3: ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

RESUMO

Introdução: O estado do Rio Grande do Sul enfrentou uma das mais graves crises climáticas de sua história, marcada por chuvas intensas que atingiram mais de 400 municípios e afetaram diretamente mais de 1,5 milhão de pessoas. Diante desse cenário, destaca-se a responsabilidade social de acadêmicos e profissionais da saúde na implementação de ações voltadas ao cuidado da população. **Método:** Este relato de experiência descreve a realização do I Workshop Solidário: Atenção Integral à Saúde da Mulher, promovido pela Liga Acadêmica em Saúde da Mulher e Obstetrícia (LAESMO). **Resultados e Discussão:** Durante o evento, discutiu-se a vulnerabilidade feminina em contextos de crise, com ênfase na pobreza menstrual, no acesso aos serviços de saúde e na necessidade de políticas públicas eficazes para a proteção da mulher. Os resultados evidenciaram a relevância da educação em saúde e a importância do engajamento da sociedade civil em ações humanitárias. **Conclusão:** O evento foi essencial para promover a saúde integral da mulher e reafirma a necessidade de iniciativas contínuas de conscientização e apoio às mulheres em situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Saúde da Mulher; Crise climática; Educação em Saúde.

INTRODUÇÃO

1. Graduando de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará
 2. Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará
 3. Enfermeira e Mestra pela Universidade Estadual do Ceará
 4. Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará
 5. Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará
 6. Enfermeira e Doutora pela Universidade Estadual do Ceará
- E-mail do autor: gomes.ribeiro@aluno.uece.br

Em 2024, o estado do Rio Grande do Sul enfrentou uma das mais graves crises climáticas de sua história, marcada por chuvas intensas que atingiram mais de 400 municípios e afetaram diretamente mais de 1,5 milhão de pessoas. Esse evento extremo, agravado por condições climáticas complexas, como o fenômeno El Niño e os impactos do aquecimento global, resultou em danos significativos à infraestrutura, incluindo pontes destruídas, áreas urbanas inundadas e um profundo impacto humano, com meio milhão de desabrigados e dezenas de mortes (Simas *et al.*, 2024).

A pobreza menstrual é caracterizada pela falta de acesso a recursos, infraestrutura e até conhecimento por parte de pessoas que menstruam para cuidados envolvendo a própria menstruação. A pobreza menstrual afeta brasileiras que vivem em condições de pobreza e situação de vulnerabilidade em contextos urbanos e rurais, por vezes sem acesso a serviços de saneamento básico, recursos para higiene e conhecimento mínimo do corpo. No Brasil, cerca de 713 mil meninas vivem sem acesso a banheiro ou chuveiro em seu domicílio e mais de 4 milhões não têm acesso a itens mínimos de cuidados menstruais nas escolas (Unicef, 2021).

Nesse contexto, o Mapa Único do Rio Grande, elaborado pelo governo estadual para direcionar recursos às áreas mais afetadas, revelou que as mulheres foram as mais impactadas pela tragédia. Dados do Cadastro Único (CadÚnico) mostram que, na capital, elas representam 6,9% (31.285) das pessoas atingidas, enquanto os homens correspondem a 5,6% (25.153) (Filho, 2024). Essa disparidade evidencia a vulnerabilidade feminina em situações de desastres, especialmente em relação à saúde e às condições de vida.

As Ligas Acadêmicas (LAs) compõem os projetos de extensão e são unidades criadas por alunos sob a orientação de docentes de uma determinada Instituição de Ensino Superior (IES) com o objetivo de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão em áreas específicas do conhecimento junto à comunidade por meio de prática. As LAs na saúde promovem benefícios tanto para o aluno, quanto para a comunidade em geral, seja por meio de palestras, discussões de casos clínicos, rodas de conversa ou educação para a população de forma a transformar o meio (Anjos *et al.*, 2023).

Diante desse cenário, a Liga Acadêmica de Saúde da Mulher e Obstetrícia (LAESMO), vinculada à Universidade Estadual do Ceará (UECE), organizou o I Workshop Solidário: Atenção Integral à Saúde da Mulher. O evento teve como propósito arrecadar absorventes higiênicos para combater a pobreza menstrual, agravada pelas enchentes no Rio

Grande do Sul, e promover a conscientização sobre as necessidades específicas da saúde feminina.

Assim, este relato de experiência tem como objetivo descrever e refletir sobre as vivências e aprendizados obtidos durante a realização do I Workshop Solidário, destacando a importância de ações voltadas à saúde integral da mulher.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência sobre a realização do I Workshop Solidário: Atenção Integral à Saúde da Mulher promovido pela Liga Acadêmica em Saúde da Mulher e Obstetrícia (LAESMO). O evento foi realizado na Universidade Estadual do Ceará em Fortaleza, no período de 28 e 29 de junho de 2024, sendo idealizado e dirigido pelos próprios integrantes da Liga Acadêmica.

O planejamento do evento iniciou-se com reuniões semanalmente entre os integrantes da LAESMO. Durante o encontro foram distribuídas tarefas como divulgação do evento, orçamento com o valor estimado de gastos, palestrante e afins. A ação foi patrocinada por pequenos empreendedores locais, que contribuíram para a realização de sorteios e brindes, a fim de tornar o evento mais atrativo e dinâmico.

O workshop foi vivenciado por acadêmicos da área da saúde e profissionais de saúde, em sua maioria enfermeiros, que tiveram a experiência de participar de palestras e oficinas sobre temas relevantes na área da saúde da mulher como: higiene íntima, IST 's, câncer de colo do útero e de mama. As palestras foram ministradas por mestrandos e professores da Universidade vinculados com o curso de enfermagem.

Além de proporcionar enriquecimento acadêmico e profissional, o evento garantiu sigilo das informações pessoais dos participantes seguindo os princípios éticos para privacidade dos mesmos. Já a certificação foi concedida pelo Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UECE, contabilizando 16 horas de participação, sendo 12 horas de atividades teóricas e 4 horas de atividades complementares, registradas por meio de formulários online.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com São Bento (2010), o workshop é um evento em que pessoas são reunidas em torno de problemas/interesses comuns para discutir em grupo suas necessidades,

baseados nos seus conhecimentos visando à resolução de problemas, participam especialistas competentes, podendo conter atividades teóricas e práticas.

Para a realização do evento, inicialmente, foi realizado um planejamento com todos os membros da liga, para definição do tema abordado, determinar o público alvo, escolha da data e a modalidade do evento- se online, híbrido ou presencial. Assim como, verificar quais os materiais necessários para o evento e realizado o convite dos palestrantes. Todos os ligantes foram divididos em comissões para uma melhor organização, sendo elas: Marketing, para divulgação do evento; Científica, para a busca de parcerias e dos palestrantes; Infraestrutura, para organização dos materiais solicitados; e Secretaria, para elaboração de certificados, e organização de e-mails e lista de inscritos.

O evento foi realizado em dois dias distintos. No primeiro dia, o Workshop começou com o tema “Higiene íntima” ministrado por uma mestranda do programa de Pós Graduação da Universidade, que foi convidada pelos ligantes a participar. Dentro do tema abordado, destacou-se a importância de uma higiene íntima adequada, a escolha adequada de produtos para higiene vulvovaginal, a disseminação do conhecimento às mulheres, tendo em vista que, a desinformação é um dos fatores associado ao desenvolvimento de infecções por higiene inadequada, assim como, a importância da educação em saúde realizada por parte dos profissionais, pois ainda existe um certo preconceito acerca deste tema, que refletem influências socioculturais e religiosas e que precisam ser desmistificadas (Carvalho, et al 2023).

No mesmo dia, outro tema relevante intitulado “Infecções Sexualmente Transmissíveis”, foi ministrada pelo docente da UECE, orientador egresso da liga acadêmica, a palestra abordou as principais infecções acometidas no Brasil, suas definições, causas, sinais e sintomas, o tratamento adequado e como prevenir tais patologias.

No segundo dia do evento, discutiu-se o Câncer de Colo do Útero, conduzido por uma mestranda colaboradora da liga acadêmica. A palestrante destacou a importância de práticas preventivas, como o exame de Papanicolau e a vacinação contra o HPV, para a detecção precoce e prevenção do câncer. Foram abordados aspectos da fisiologia da doença e o impacto da desinformação sobre a saúde íntima feminina, que contribui para o aumento dos casos dessa neoplasia.

Em seguida, houve uma palestra sobre o Câncer de Mama, abordando fatores de risco como histórico familiar e mutações genéticas, além de explorar as formas de diagnóstico precoce, como a mamografia e o autoexame anteriormente recomendado, não é mais indicado como método de rastreamento devido à sua baixa eficácia na detecção de tumores pequenos. A palestra também enfatizou a relevância da conscientização pública sobre o câncer de mama, que tem um grande impacto na melhoria das taxas de sobrevivência. (Inca, 2025)

Dessa forma, discutir a saúde da mulher de forma integral torna-se essencial, uma vez que tabus e desinformação ainda permeiam essa temática, dificultando o acesso a direitos à saúde e a dignidade. Expor a realidades como a pobreza menstrual, vivenciada por mulheres no Rio Grande do Sul após as enchentes, é fundamental para embasar políticas públicas e ações de saúde eficazes. O evento, ao abordar temas como higiene íntima e saúde da mulher, se alinha diretamente com a necessidade urgente de reconhecer essas vulnerabilidades, principalmente em situações de calamidade. Somente por meio do reconhecimento dessas condições será possível promover a dignidade menstrual e garantir condições adequadas de higiene, saúde e bem-estar para todas, independentemente de sua situação socioeconômica ou das adversidades climáticas.

CONCLUSÃO

O evento promovido pela liga acadêmica foi uma relevante oportunidade para promover a educação em saúde e conscientizar sobre questões essenciais à saúde feminina, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. A participação ativa de acadêmicos e profissionais de saúde contribuiu para a criação de um ambiente enriquecedor de troca de conhecimentos, em que temas como higiene íntima, infecções sexualmente transmissíveis e pobreza menstrual foram discutidos com profundidade.

A realização do evento também evidenciou a importância de ações integradas e de um planejamento cuidadoso para garantir sua efetividade. A organização, que envolveu divisão de tarefas entre os membros da liga, foi fundamental para o sucesso do workshop, além da colaboração de patrocinadores locais, que tornaram o evento mais dinâmico e atrativo. A abordagem prática e teórica, viabilizou para que os participantes não apenas absorvessem informações, mas também refletissem sobre como implementá-las em suas realidades.

Ademais, o workshop reafirmou a necessidade de ações contínuas voltadas para a promoção da saúde integral da mulher, principalmente em situações de crise e desastres climáticos. A arrecadação de absorventes higiênicos, que visou combater a pobreza menstrual, e a discussão sobre políticas públicas adequadas para atender às necessidades específicas das mulheres em situações de vulnerabilidade são essenciais para a construção de um futuro com mais equidade e dignidade. A experiência adquirida durante o evento fortalecerá futuras ações da LAESMO e de outras entidades que buscam transformar a realidade das mulheres no Brasil.

REFERÊNCIAS

Anjos, JSM dos Santos, ACP dos, Leite, AS, Silva, ALV da, Menezes, CN, Spindola, G. de B., Nunes, JAR, Costa, KCC, Soares, SMB, & Corrêa, TH da C. (2023). **O papel das Ligas Acadêmicas de saúde no Brasil: uma revisão narrativa**. Revista Eletrônica Acervo Saúde , 23 (1), e11476. <https://doi.org/10.25248/reas.e11476.2023>

Carvalho D. T. *et al.* **Higiene íntima e a relação com doenças ginecológicas**. Revista Eletrônica Acervo Médico, v. 23, n. 2, p. e 11932, 21 fev. 2023.

Filho Briozo, Alexandre. **Mulheres sofreram mais com enchentes no RS; as histórias de chefes de família seis meses depois**. Humanista, Rio Grande do Sul, 29 de out. de 2024. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/humanista/2024/10/29/mulheres-chefes-de-familia-da-periferia-de-porto-alegre-falam-sobre-maternidade-em-tempo-de-tragedia/>. Acesso em: 23 de mar. de 2025.

Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). **No Brasil, milhões de meninas carecem de infraestrutura e itens básicos para cuidados menstruais**. Brasil. 2021. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/no-brasil-milhoes-de-meninas-carecem-de-infraestrutura-e-itens-basicos-para-cuidados-menstruais>>. Acesso em: 25 mar. 2025.

Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Câncer de mama**. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama>. Acesso em: 28 mar. 2025.

São Bento *et al.* **Workshop Internacional ser prematuro por um dia com Raquel Tamez**. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, v. 2, n. 4, p. 1470–1478, 2025.

Simas, D. C. de S.; Lima, J. S. de; Sales, R. A. C. de; Norte, N. N. B. de O.; Norte Filho, A. F. do; Silva Filho, E. C. e; Cavalcanti, C. C. A. T.; Marinho, E. A.; Paiva Júnior, C. A. V. de; Souza, A. P. de; Justiniano, J. dos S.; Souza Júnior, A. M. de; Lima, N. A. de; Matias, J. O.; Duarte, E. R. **Desastres naturais e seus impactos nas cidades: estudo de caso da enchente histórica ocorrida no ano de 2024 no Rio Grande do Sul - Brasil**. CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES, [S. l.], v. 17, n. 9, p. e10505, 2024. DOI: 10.55905/revconv.17n.9-165. Disponível em:

<https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/10505>. Acesso em: 23 mar. 2025.

